

- Amauri Nelson Beutler - UNIPAMPA / Itaqui
- Antônio Rodrigo Delepiane de Vit - UFSM
- Arildo Silva Abbadie - UFSM
- Daniela Lanchotene Vaucher - UNIFRA
- Darielli Gindri Resta - CESNORS - P. MISSÕES/UFSM
- Diogo Alves Elswanger - UNIPAMPA /São Gabriel
- Fabiana Aguiar de Oliveira - UNIPAMPA / São Borja
- Fábio Rodrigo Bourscheid - FISMA
- Flavio Williges - UFSM
- Iara Andréia Burg - HUSM/UFSM
- Julio Cesar Mendes Soares - UNIPAMPA / Itaqui
- Luciana Richter - UFSM
- Miriane Costa Fonseca - UFSM
- Oscar Mena Barreto - UFSM
- Rogério Rodrigues - UFSM
- Sidney Ricardo Dotto - UFSM

Você sabia que o Dia do amigo foi idéia de um rotariano?

No dia 20 do mês de Julho, cerca de 100 países - o Brasil inclusive - celebram o Dia Internacional do Amigo. A data marca a chegada da nave Apoli II à Lua, em 1969, e por isso foi escolhida pelo rotariano Enrique Febbro, do EC de Once, argentina (D.4890) para simbolizar a amizade universal. "Naquele dia, todos dependemos da sorte dos três astronautas. Fomos seus amigos, e eles, amigos do universo", justifica o companheiro.

Há mais de seis décadas, quando começou a pensar em uma possível data para o Dia do Amigo, Febbraro chegou a considerar o fim da Segunda Guerra Mundial e da Fundação da Organização das Nações Unidas como opções, mas os descartou, por serem relacionados à violência.

A criação do Dia Internacional do Amigo rendeu ao companheiro Febbraro duas indicações ao Prêmio Nobel da Paz. Ele tem a dica de como encontrar um amigo verdadeiro. "É fácil, porque não se vê, se sente. Meu amigo é meu professor, meu aluno e meu colega. Ele me ensina e eu ensino ele".



Adaptado da Revista Brasil Rotário nº 1045 - p.9
por Comp. Rosana Platero

O sentido da vida (Calunga)

Profª Nilvia G.O. Porto
1ª Tesoureira - APUSM

Tudo é tão temporário na vida! Tudo passa. Só você não é temporário, é eterno. Por isso, o que vale é a sua maneira de olhar a vida. Dependendo do que você pensa, a vida lhe parece um fardo ou uma luta, uma contrariedade ou uma coisa desafiante, prazerosa. Dependendo se você prefere olhar de um jeito ou de outro, a vida lhe parece isso ou aquilo.

A vida não tem sentido. Quem dá sentido à vida é você. Por isso, se achar que a sua vida é uma desgraça, você só vai acumular tragédias, problemas. Mas se achar que o sentido da vida é gozar e se divertir, então, você vai ter muito senso de humor. Se achar que o prazer da vida é a conquista, é namorar, sua vida é um divertimento. Para alguns, o sentido é construir. Construir um apartamento, uma casa, uma empresa.

Há aquele que vê a vida como um professor, que quer ensinar todo mundo. Ele está sempre com o dedo em riste, corrigindo os outros. Vive brigando, por que acha que o mundo tem que melhorar. Para ele, a vida é uma verdadeira bagunça que ele veio consertar. Tem uns que são atrevidos, metidos, mas há também os bons. É o médico que quer consertar as doenças, o terapeuta que quer consertar a cabeça, o sacerdote que quer consertar a vida espiritual. Para cada um, a vida tem uma função.

- Ah, mas a vida é escola para todo mundo - as pessoas gostam de dizer.

Não é não. A gente aprende muito na vida. Mas o sentido da vida quem dá é você. Para você, a vida é o que? Uma escola?

Tem aqueles que vêm estudar línguas, filosofia. Pensam que o sentido da vida é a evolução espiritual. Há outros que acreditam que a vida é assumir o poder, o comando. Entram na política, aprendem a subir na escala social, a ter destaque e a ser um homem importante, engratado. Ficam com aquela pose de poder. Vão ser "militares".

Para outros, a vida é mesquinha. Acham que viver na sociedade não vale a pena. São revoltados. Vão viver na favela, na miséria, jogando fora as chances que eles não conseguem ver. A função da vida, para eles é a miséria.

Cada um vê a vida como quer. E cada um escolhe o caminho que quer seguir. Se a pessoa acha que a vida é perigosa, que é um grande monstro do qual ela tem que se defender, então vive com medo. É agressiva, cismada. Diz que tem problema psicológico e não que é covarde.

Na verdade, a vida é o que você quer que ela seja. Você vai seguir o caminho no qual se enfiou. Quer dizer, você não nasceu assim. Foi optando pelo que queria na vida. Por isso, você pode sair da sua prisão a hora que quiser.

Qual o sentido da vida? Não tem nenhum. Vida não serve para nada. Só serve mesmo para viver com tudo o que ela tem, por que já é rica. Para que ele quer sentido? Só procura filosofia quem está de barriga vazia. A vida está bem e, para ela, viver é viver.

Somos nós, em nossa cabeça, quem damos sentido a função da vida. Fizemos, nós o roteiro e o seguimos como se fosse Deus que assim quer, como se fosse o universo que impusesse. Mas não é. Estaremos enganando a nós mesmos, por que não há nenhuma imposição do universo o da natureza para que a vida seja assim o assado. Nossa cabeça e nossas mãos movem o sentido da vida!

A gente precisa pensar bem se o caminho que escolheu está satisfazendo às nossas necessidades. Se a gente está conseguindo, de verdade, a satisfação interior. Pois de que vale a vida sem o ardor da busca pelo melhor e pela satisfação interior do dever cumprido?

(Texto extraído da obra de Luiz Antonio Gasparetto - "Um dedinho de prosa")